



## DO ESTADO DO RIO

## Número de Vereadores das Câmaras Municipais Fluminenses

Divididos os municípios em sete grupos — Ultimados os estudos na Assembléia Legislativa

e Três Rios, 13 vereadores.

V — Angra dos Reis, Araruama, Bons Jardim, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacá, Cantagalo, Itaguaí, Maricá, Miracema, Parába do Sul, Piraí, Porciúncula, Rio Bonito, Santa Maria Madalena, Saquarema e Trajano de Moraes, 11 vereadores.

VI — Carmo, Itaverá, Mendes, São Pedro do Aldeia, São Sebastião do Alto, Sapucaia e Silva Jardim, 9 vereadores.

VII — Casemiro de

Abreu, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Baras, Mangaratiba, Parati, Rio das Flores e Sumidouro, 7 vereadores.

(Da Sucursal)

## NOVAS COMISSÕES NA ASSEMBLÉIA

Até novas comissões para a presente legislatura na Assembléia Legislativa Fluminense, serão as seguintes: Finanças: Arlindo Matos, Oliveira, Rodrigues, Rubens Ferraz, Saramago Pinheiro, José Erthal, Benjamin Lelio, Roberto Silveira e Ordene Veloso. Serviços: Dante Leginer, Adelino Pinto, Silviano Silveira, Getúlio Azevedo, Garcia Matos, Mario Fonseca, Omar Vilela, Almir Moura e Togo de Barros. Educação: José Sally, Carlos Nogueira, Valter Vieira, Arlindo Oliveira, Arlindo Negreiros, Mário Fonseca, Antônio Matos e Taques Flória. Justiça: Ribeiro de Castro, Vasconcelos Torres, Valter Vieira, Mario Vasconcelos, Getúlio Azevedo, Arlindo Rodrigues, Omar Vilela, Edmundo Matos e Roberto Silveira. Agricultura: Francisco França, Melechidas Cardoso, Taquinho Araújo, Benjamim Lelio, Almeida Franco, José Sally e Jose Gama. Redação: Carlos Nogueira, Prudente, Arlindo Rodrigues, José Gama e Dante Leginer. (Da Sucursal)

## LÍDER DA OPOSIÇÃO?

O deputado Simão Mansur fez rasgado elogio a Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

tância, sra. Alziria Vargas do

O deputado Simão Mansur, líder oposicionista, fez rasgado elogio à Alzirinha, chocando os que o supunham um adversário do governo

## DESESPERO EM WASHINGTON

**P**OREJA desespero e rancor a nota do Departamento de Estado sobre a proposta da U.R.S.S. de participar da Organização do Atlântico Norte. Seus termos fogem completamente das normas da linguagem diplomática. A nota do Departamento de Estado não tenta argumentar. E' um desmentido do belicosos alucinados. A ira do Departamento de Estado transborda e suas obras, como baba de cães hidrônios, atingem brutalmente a Carta das Nações Unidas, que os singulares diplomatas de Wall Street passam a chamar de depositório de "bolas promessas".

O tom furioso do Departamento de Estado, por si só, demonstraria que a proposta soviética representa mais uma contribuição do governo da U.R.S.S. em defesa da paz mundial, mais um esforço de Moscou no sentido de diminuir a perigosa tensão mundial. Não constitui a proposta soviética mais um passo em defesa da paz e o Departamento de Estado, instrumento de milionários lances interessados em negócios e negociações de guerra, não perderia mais uma vez a compostura diplomática, saíndo em público, de manchas arreagadas, a espumar edo.

A furbunda explosão do Departamento de Estado reforça a convicção de centenas de milhares de pessoas, de que os Estados Unidos utilizam a NATO e exploram a propria ONU como instrumentos de uma guerra de agressão contra a U.R.S.S., a China e os países de democracia popular. Os americanos, que hoje dão gritos histéricos em resposta ao que a União Soviética propõe, são também os responsáveis pelo fato de não terem conseguido ingresso na ONU vários países do campo do

socialismo e outros do próprio campo do capitalismo, como a Finlândia, a Itália, Portugal, Irlanda, Transjordânia, Áustria, Ceilão, Nepal e Líbia.

Contra o espírito da ONU, o Departamento de Estado levanta contra certos países, a começar pelos do campo do socialismo, objeções de ordem ideológica, embora a ONU se destine principalmente a fomentar entre as nações relações de amizade baseadas no respeito ao princípio da igualdade de direitos e à livre determinação dos povos. A este princípio o governo ianque sobrepuja sua política interventionista, mais odiosa ainda que a da Santa Aliança e moldada exatamente na criminosa política de Pacto Anti-Komintern de Hitler. Insensível ao fracasso sofrido na Coréia, os imperialistas lances levantam ainda agora a bandeira interventionista em forma de ameaça à Guatemala, ao mesmo tempo que intervêm sem o menor esquerdão na Indochina, sob a ridícula alegação de que não tolera o desenvolvimento do comunismo na Ásia. Tão escandalosa é a atitude do Departamento de Estado em sua política de desrespeito à livre determinação dos povos e de preparação guerra que o governo ianque vota um crédito de centos de milhões de dólares para financiar atividades subversivas nos países do campo do socialismo. E muitas dessas faixas criminosas que Hitler e Mussolini realizavam às vezes por baixo do pano, os belicosos lances de Washington levam à prática escancaradamente.

Não admira, portanto, que a mais recente denúncia soviética em prol da paz mundial leve o Departamento de Estado a divulgar nota escrita em termos de provocação vulgar, aberta e clínica.

## Pedido de Licença Para Processar Lutero Vargas e Euvaldo Lodi

**D**OS deputados udenistas comentaram ontem a mensagem presidencial, enviada ao Congresso na abertura dos trabalhos legislativos deste ano. O primeiro foi o sr.

Dotor de Andrade, que abordou os aspectos relativos à energia elétrica, principalmente no que diz respeito a Mato Grosso. O discurso do sr. Dotor de Andrade não foi nem de combate nem de defesa do documento oficial e, ao finalizar, apresentou um requerimento de informações sobre os diversos processos de interesse de seu Estado, que se encontram sem solução no Banco de Desenvolvimento Econômico.

O sr. Bileto Pinto também abriu a discussão, criticando os seus aspectos econômico-financeiros. Disse que a política canibal do governo, assim como a inflação monetária estão levando o país a uma situação cada vez mais desastrosa. Errou a maneira triste, com que o governo toma certas medidas e consegue afirmar que o governo só conseguiu tornar a situação ainda mais difícil para o povo anuciando o aumento dos salário-mínimos e o congelamento de preços, medidas que não foram decretadas, mas que anunciam como foram, provocaram alta nos preços.

**LICENÇA PARA PROCESSAR LUTERO VARGAS**

Foi lido durante o expediente da sessão de ontem o ofício do juiz Waldir de Abreu, da 8ª Vara Criminal, solicitando permissão para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi, envolvidos no caso do jornal "Última Hora", que foi objeto de inquérito da Comissão Parlamentar. O ofício foi imediatamente distribuído à Comissão de Constituição e Justiça para dar parecer.

### RESPONSÁVEL O PREFEITO

O sr. José Romero desmuniu-se mal da tarefa ingrata a que se propôs ontem, de defender o prefeito Dulcílio Cardoso. A proposta dos deputados realizados na favela da Rua Ati, em Jacarepaguá, aquele deputado encoupa a libuma para dizer que o prefeito não tem nenhuma culpa no caso, pois

tomar a iniciativa de proje-

Perón.

Não cabendo no Senado

tomar a iniciativa de proje-

Perón.

SENADO

COMITÉ

DEZEMBRO

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954

1954


**Cartas dos leitores**

EM VOLTA REDONDA:

**Dirigente Local do P.S.D.  
Rouba e Espanca Trabalhadores**

(Do Correspondente em Volta Redonda)

A população de Volta Redonda ainda as tentas com um tal de Zé de Brito, vice-presidente do diretório do P.S.D. do Bairro do Eucaliptol. Há tempos, o referido indivi-

duo achando que o aluguel que pagou por Maria Nazaré, mais conhecida por «Balanta», não era suficiente para satisfazer sua desmedida ambição, resolveu por baixo todas as

telhas que vedavam o teto da casa alugada, deixando a família da pobre mulher ao relento. Hoje, tanto Maria Nazaré como um menor de oito anos, seu filho, es-

tião quer pagar uma importância muito inferior ao combinado. Outro trabalhador, chamado pelo dirigente pessedista para executar uma determinada tarefa, sabedor do que aconteceu com seu companheiro, exigiu o pagamento adiantado. Zé de Brito convocou o tarefeiro a entrar em sua casa, fechando a porta em seguida, e aplicando uma tremenda sierra no exigente trabalhador. Assim, o homem continua agindo impunemente, espancando, roubando e intimidando a todos.

Por iniciativa de patrões, felizmente, no Bairro de Eucaliptol foi criado um Comitê Pró-Melhoramentos do bairro. Uma das primeiras medidas tomadas por essa nova organização foi, justamente, mobilizar o povo contra as tropelias de Zé de Brito e contra ele coherir viés centenas de assinaturas.

**MOVIMENTO DE AJUDA  
À IMPRENSA POPULAR**

Resultado do mês

Foi o seguinte o resultado alcançado pelos Clubes e Comissões de ajuda, no plano de emulação do mês de Março:

Júlio Fuchik	57,4%
Vila Isabel — Muda	39,5%
D.N.R.	30,0%
Lameiro Fonseca	27,0%

Sócio

Torne-se um colaborador permanente da IMPRENSA POPULAR, inscrevendo-se como sócio do MAIP. Recorte o cupão abaixo e remeta, depois de preenchido para o seguinte endereço: Movimento de Ajuda à Imprensa Popular — Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

**PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO NO QUADRO SOCIAL DO M.A.I.P.**

NOME \_\_\_\_\_

LOCAL DE COBRANÇA \_\_\_\_\_

Cr\$ \_\_\_\_\_

Chumbo Vale Ouro

Colabore nesta campanha, remetendo para o MAIP, qualquer quantidade de chumbo, estanho, antinôni, cobre e outros metais. Os tubos de pasta de dentes, pômadas, tintas, etc., também, têm valor.

Material de escritório

A redação de IMPRENSA POPULAR está precisando com urgência do seguinte material de escritório: lápis preto n.º 1, lápis cópia, pastas para arquivos, fitas para máquina e papel cópia. Contribua com o que puder, remetendo para a Rua Gustavo de Lacerda, 19-Sobrado.

**CLASSIFICADOS**

DO DISTRITO FEDERAL  
ADVOGADOS  
Letícia Rodrigues  
do Brito  
Ordem dos Advogados Inc. n.º 783  
Av. Rio Branco, 106 — 4.º andar —  
Gabinete: 401 —  
TELEFONE: 52-2293

Dr. Silveira Palmeira  
Av. Rio Branco, 106 — 15.º andar — Sala 1.512 —  
Fone: 42-1138

Dr. Calixto Bonfim  
CAUSAS TRABALHISTAS  
Av. São José, 59 — Grupo L103  
Fone: 42-2067

Dr. Cícero Junior  
Av. Rio Branco, 108 — Sala L102  
TELEFONE: 42-9101

Dr. Pedro Mala Filho  
Av. Rio Branco, 108 — Sala L103  
TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Haman  
Av. São José, 76 — 1.º andar  
Fone: 23-0255 — Esplanada do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro  
Avenida Rio Branco, 277 — 8.º andar —  
Sala 1.512 — Gabinete: 42-6314

MEDICOS  
Dr. Alceo Coutinho  
Tercas, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 —  
Fone: 62-3125

Dr. Antonio Justino  
Prestes de Meneses  
CLINICA GERAL  
Av. Rio Branco, 155 — 8.º andar — Sala 902-A — Tercas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Lelio Euclides  
Lelio Euclides — Prédio,  
Móveis Terrenos etc. — Escritórios e Salas de Vendas na Rua  
da Quintana, 20 — Fone: 22-1900.  
Fone: 22-0477

DR. A. CAMPOS  
(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — BHIUGES FIXOS E MOVEIS (Bhos) com material garantido por preços razoáveis. (Conselho: Rua do Carmo, 8 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 — Bairro), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

**MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. — Tel.: 49-8310

**DR. A. CAMPOS**

(CIRURGIA DENTISTA)  
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — BHIUGES FIXOS E MOVEIS (Bhos) com material garantido por preços razoáveis. (Conselho: Rua do Carmo, 8 — 9.º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, e Rua D. Manoel, 54 — Bairro), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1574.

**MESMO QUEM GANHA POCO PODE  
OBTER UMA BOA DENTADURA**

Dentaduras com estéticas e mastigação perfeitas, exceente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontas móveis americanas (Bhos), as dínticas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chupa sem primeiro pedir conselhos para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em processo de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Eulídio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

**EVA no SERRADOR**

HOJE — AS 21 HORAS  
a sátira

**A RAINHA DO FERRO-VELHO**  
(Born Yesterday)

No elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA

BILHETES A VENDA  
Sábados e domingos, duas sessões — As 20 e às 22 horas

Problema n.º 395

1 2 3 4

1

2

3

4

VERTICais E HORIZONTALS:  
1) — Defeito, físico ou moral; 2) — Escócher; 3) — Extraordinária; 4) — Na-  
vegar.

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

VERTICais E HORIZONTALS:  
1) — Defeito, físico ou moral; 2) — Escócher; 3) — Extraordinária; 4) — Na-  
vegar.

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

HORIZONTALS: 1) — Ra-  
1) — Iros; 3) — Para;  
4) — Olor.

VERTICais: 1) — Rito;  
2) — Ar-; 3) — Loro; 4) —  
Asar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA  
N.º 394

## Novo Passo no Caminho da Intervenção Ianque na Indochina

PARIS, 2 (AFP) — Em seu comentário sobre o discurso "A liberdade e a Indochina", pronunciado pelo sr. John Foster Dulles, dia 29 de Março, em Washington, o rádio de Pequim afirma que esse discurso revela "o plano americano que visa impedir a conferência de Genebra de chegar a soluções negociadas dos problemas urgentes em suspensão na Ásia".

Esse discurso mostra igualmente, acrescenta o rádio de Pequim, que "os Estados Unidos querem obrigar seus aliados a seguirem a política americana que tem por fim um aumento da tensão internacional e um fracasso da conferência de Genebra".

No que concerne à guerra na Indochina, "Dulles não disse uma palavra sobre a maneira pela qual se poderia pôr fim a essa guerra e restaurar a paz. Pelo contrário, declarou, de maneira ameaçadora, que a guerra era o que desejava. Não somente o secretário de Estado americano indicou que os Estados Unidos fornecerão ajuda material à Indochina, mas acentuou que os aliados deverão empreender uma ação comum, mesmo se isso representar riscos graves. É um novo passo em seu plano de intervenção na Indochina.

"A política americana é clara — acrescentou o rádio e vila subordado, antes da conferência de Genebra, barrar o caminho a uma negociação pacífica e preparar os fundamentos de uma intervenção". O rádio de Pequim acusou, em seguida, o Sr. Foster Dulles, de ter deixado de lado, em seu discurso, a questão de uma solução pacífica do problema coreano.

O rádio acusou, finalmente, o secretário de Estado, de dizer coisas mentirosas sobre a China, o que prova que "os Estados Unidos estão determinados a se oporem a toda melhoria de relações entre as Grandes potências, servindo para estabelecer a paz no Extremo Oriente".

Concluindo, a emissora de Pequim declarou que o discurso do Sr. Foster Dulles "faz evidentemente parte da nova campanha de propaganda americana que se propõe a envenenar a atmosfera da conferência de Genebra, e forçar os aliados dos Estados Unidos a abandonarem seus próprios interesses para seguir a política americana de obstrução".

## DEONIMINADOR COMUM ENTRE OS POVOS PARA ASSEGURAR A PAZ

Reclama o senador Kerginaldo Cavalcanti ao protestar contra a matança de pescadores japoneses pela bomba de hidrogênio americana —

Em discurso que pronunciou ontem, no Senado, o sr. Kerginaldo Cavalcanti lançou veemente protesto contra a corrida armamentista e o fabrico de armas de destruição em massa, combatendo particularmente as últimas experiências realizadas pelos norte-americanos, no Pacífico, com a bomba de hidrogênio.

A notícia que temos — frisou — é a de que as consequências dessa explosão ultrapassaram, de muito, todos os cálculos dos cientistas, sujeitando populações, nos seus lares pacíficos, ao aniquilamento pelos efeitos da radioatividade. Não só inúteis pescadores, como barcos de pesca foram alcançados. A vida das criaturas atingidas pelas consequências dessa explosão será, de agora por diante, um problema que, em todo o caso, atestará as incertezas e a miséria da ação destruidora dessa bomba nuclear.

E já se fala na possibilidade de uma bomba de cobalto. Enquanto se gastam centenas de milhares de dólares para descobrir e aperfeiçoar engenhos que destroem os homens, não seria melhor

### TENIS DE MESA

LISBOA, 2 (AFP) — Imediatamente ontem à noite nas Caldas da Rainha o primeiro encontro «Ilha do Janeiro-Caldas da Rainha» de ténis de mesa que a seleção brasileira ganhou por 5 x 0, perante numerosa assistência. Foram os seguintes os resultados: Waldemar Duarte bateu Calheiros Viegas por 21x3 e 21x17; Ivan Severo bateu Antônio Marques por 21x6 e 21x12; Hugo Severo bateu José Perdigão por 21x15 e 21x7; Ivan Severo bateu Calheiros Viegas por 21x3 e 21x4; Waldemar Duarte bateu José Perdigão por 21x12 e 21x10.

Já saiu o 4º volume de

OBRAS

do  
J. V. STÁLIN

CONTENDO ESCRITOS  
DE NOVEMBRO DE 1917 A 1920

Cr\$35,00

PEDIDOS À

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA  
RUA DO CARMO, 6-13.º ANDAR, SALA 1306-RIO

## Clamor em Todo o Mundo

# Pela Cessação Imediata Das Explosões Atômicas

Nehru propõe a paralisação das experiências assassinas e o Partido Socialista Japonês faz um apelo para que sejam colocadas fora da lei as armas atômicas —

NOVA DELHI, 2 (AFP) — «Representa assunto de grave inquietação para nós o fato de a Ásia e os seus povos estarem muito perto dessas experiências e das suas consequências potenciais ou reais», declarou hoje no parlamento indiano o primeiro ministro Shri Nehru, aludindo às recentes explosões de bomba de hidrogênio e propõendo um plano que tem como finalidade a proibição das armas atômicas.

Depois de evocar os «estuporos» efeitos dessas armas que ameaçam a existência humana e a existência da civilização, Shri Nehru leu várias opiniões sobre a bomba de hidrogênio formuladas por Albert Einstein, doutor Greenhead, de Cincinnati, Sr. Martin, conselheiro científico do governo australiano, Lester Pearson, ministro do Exterior do Canadá, e por Malenkov, primeiro ministro da União Soviética. Afirmou então o primeiro ministro indiano que o seu país sempre tivera uma

posição clara, acrescentando: «Não cessamos de afirmar que a força e os conhecimentos nucleares, termo-nucleares, químicos e bacteriológicos não deveriam ser utilizados tendo em vista a criação de armas e seria necessário um acordo entre os que os possuem». Por outro lado Nehru recordou as emendas apresentadas nesse sentido às Nações Unidas pela delegação indiana. Declarou Nehru, em seguida, que eram imprevisíveis os efeitos destruidores da bomba de hidrogênio, sendo necessário, por esse motivo, procurar os meios de deter essa ameaça terrestre.

O primeiro ministro conclui manifestando simpatia ao parlamento indiano com relação às vítimas das recentes explosões, «pescadores japoneses e outros», e revelando a inquietação provocada pelo fato de serem essas experiências efetuadas sempre nas proximidades da Ásia.

### FORA DA LEI

TÓQUIO, 2 (AFP) — O Partido Socialista Japonês dirigiu hoje um telegrama ao secretário-geral da ONU, ao presidente Eisenhower e aos senhores Malenkov, Churchill, Lanier, Chu En Lai e ao Papa Pio XII, fazendo-lhes um apelo para que sejam colocadas fora da lei todas as armas atômicas, bem como a cessação das experiências atômicas. A referida mensagem pede ainda a constituição de um «pool» dos recursos e dos conhecimentos atômicos.

Derrota Dos Ianques na Conferência de Caracas

PARIS, 2 (AFP) — A Agência Tass divulgou um artigo do sr. Vorobiev consagrado aos resultados da X Conferência Panamericana, que terminou dia 27 de março último em Caracas, artigo que foi publicado pela revista soviética «Tempo Novo».

## CONTRA O NOSSO CAFÉ

WASHINGTON, 2 (AFP) — O senador republicano Glenn B. Bell (Maryland) anunciou que retornaria na segunda ou na terça-feira ao seu inquérito sobre as causas da alta dos preços do café nos Estados Unidos.

O senador citou os representantes de importantes firmas importadoras de café

e de armazens e várias sucursais, que seriam chamados a depor perante a Sub-Comissão Especial de Inquérito a que preside, e a fornecer informações quanto à política dos preços.

### FINANÇA A ESPIONAGEM

BONN, 2 (AFP) — O governo Alemão está financiando diretamente os serviços de informações católicos e cristãos-democratas — declarou um porta-voz do Partido Social-Democrata.

Essa declaração foi feita em uma entrevista coletiva, dada depois da reunião parlamentar no curso da qual o debate sobre a liberdade de imprensa, pedido pelo Partido, foi adiado.

Considera a Federação, com efeito, que não é possível chegar-se a uma solução baseada numa «semiparticipação» da Grã-Bretanha.

### NAO PARTICIPARÁ

LONDRES, 2 (AFP) — A Federação Britânica do Ferro e do Aço rejeitou categoricamente qualquer proposta para uma associação da Grã-Bretanha à Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, anuncia a Federação no seu boletim mensal.

Considera a Federação, com efeito, que não é possível chegar-se a uma solução baseada numa «semiparticipação» da Grã-Bretanha.

WASHINGTON, 2 (AFP) — A organização pan-europeia e anuncia o desejo da União Soviética de aderir à Nato.

### CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 2 (AFP) — Os técnicos ingleses, franceses e norte-americanos que devem redigir o texto da resposta ocidental à recente nota soviética reunir-se-ão em Paris na primeira metade da semana próxima.

O governo britânico propõe Paris como local do encontro, pois a capital francesa é a sede da Nato e, segundo se pensa, isso deve facilitar as consultas com os outros países membros desse organismo.

Participação da U. R. S. S. no Pacto do Atlântico

OS OCIDENTAIS PREPARAM A RESPOSTA À NOTA SOVIÉTICA

WASHINGTON, 2 (AFP) — Foi realizada ontem no Hospital de Pronto Socorro, São Paulo, a operação de transplante de coração entre o sr. José de Assis Ford, de 26 anos, soldado, e o sr. Antônio Marques, de 25 anos, soldado, ambos feridos, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro com fratura da clavícula. O patrão nado sofreu.

O ónibus colhe a camioneta

Quando transitava pelo cruzamento da Rua Maris e Barros e São Francisco Xavier, a camionete que seguia para a Praia da Enseada, em São Paulo, foi violentamente colhida por um ônibus estacionado. Em consequência do desastre, José de Assis Ford, de 26 anos, soldado, ficou ferido, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro com fratura da clavícula. O patrão nado sofreu.

O amante deu 4 facadas

Com quatro facadas no bumbum, esquerdo, sendo duas penetrantes e duas contusas, deu entrada ontem no Hospital de Pronto Socorro, Severino Alves da Costa, de 25 anos, solteiro, residente na Rua Almirante Alexandre, 976.

O agressor, Antônio Silva, há mais de três anos vinha vivendo maritalmente com a vítima. Esse é o terceiro caso de assassinato com as mais tristes a efeitos impostos pelo amante, ressalva, no domingo, separar-se. Incômodo, o ex-amante procurou Severino, que propôs a mesma que vinha a River tonight. Deixou, então, a casa de seu amante, e, logo depois, com um turbulento apimentado sacou de um punhal e desferiu contra ela quatro golpes.

Adiado o Julgamento Dos Porto-Riquenhos

WASHINGTON, 2 (AFP) — Foi adiado para 2 de junho, a pedido da defesa, o julgamento dos quatro porto-riquenhos implicados no incidente de 1º de março na Câmara dos Representantes.

Esse prazo foi justificado pela defesa ante a necessidade de efetuar uma investigação sobre seus constituintes em Pórtor Rico. Achava ainda mais a defesa que o julgamento já, enquanto os palhaços se mantêm acasas, poderia ser prejudicial.

Os quatro acusados foram hoje examinados por peritos em psiquiatria. Nenhum deles, todavia, deseja apresentar

tar a alegação de «perturbação cerebral» ou mesmo loucura momentânea, como procurou a defesa.

### LEIA

Problemas

Nº 55

Revista de Cultura

Política



## IMPETUOSO AVANÇO DAS FÔRÇAS LIBERTADORAS EM DIEN BIEN PHU

HANOI, 2 (A.F.P.) — «Após os violentos combates travados durante o dia e a noite de ontem, as tropas do general Giap encontram-se a um quilômetro, aproximadamente, do centro da fortaleza de Dien Bien Phu.

### EVACUAM AS POSIÇÕES

HANOI, 2 (A.F.P.) — Pela terceira noite consecutiva foram atacados, ontem, os últimos pontos de apoio da fronteira. As fôrças do general Giap encinham o seu principal esforço contra os pontos de apoio do noroeste do campo, de ambos os lados da pista Pavia. Dia e noite atacaram violentamente o conjunto das posições do campo entrincheirado. Ontem, às 13 horas, assassinava-se leigo retardamento nos seus ataques contra os pontos de apoio, mas durante a noite os seus assaltos recomeçavam com violência contra o resto das posições do ponto de apoio nordeste, cuja invasão começava nos precedentes ataques. Foram instalados morteiros e metralhadoras pesadas nas posições conquistadas. A aviação francesa interveio com bombas de 250 quilos, sem resultado.

O coronel Christian de Castries, comandante do campo, às 5 horas da manhã de hoje, lançava um contra-ataque de infantaria e de tanques. Mas esse contra-ataque não conseguiu desembocar a posição.

Hoje, ao alvorecer, o coronel de Castries lançava um segundo contra-ataque. Mas a situação parece muito confusa em Dien Bien Phu. Proseguem os combates nas posições de, pelo menos, três pontos de apoio do campo entrincheirado. Em certos lugares, os pontos de apoio são cortados em duas partes e em outros lugares as fôrças populares tomam pé nas trincheiras das primeiras defesas. São mantidos desde ontem de manhã violentos corpo-a-corpo, em meio aos cadáveres e os fios metálicos.

HANOI, 2 (A.F.P.) — Os franceses contracaram durante todo o dia de ontem onze vezes para retomar as posições do ponto de apoio situado ao noroeste do campo entrincheirado de Dien Bien Phu. Os

recados que durante a noite de 30 para 31 de março, as fôrças populares conseguiram ocupar um terço do ponto de apoio do noroeste, que cobre o principal campo de aviação. Os contra-ataques franceses não conseguiram as tropas populares nesse setor, obrigando os franceses à evacuação.

Os combates da noite de ontem se transformaram em ataques e contra-ataques sucessivos, tendo sido 30 mortíferos quanto os das noites precedentes.

### AVANÇO IMPETUOSO

HANOI, 2 (A.F.P.) — Os franceses contracaram durante todo o dia de ontem onze vezes para retomar as posições do ponto de apoio situado ao noroeste do campo entrincheirado de Dien Bien Phu. Os

recados que durante a noite de 30 para 31 de março, as fôrças populares conseguiram ocupar um terço do ponto de apoio do noroeste, que cobre o principal campo de aviação.

Hoje, ao alvorecer, o coronel de Castries lançava um segundo contra-ataque. Mas a situação parece muito confusa em Dien Bien Phu. Proseguem os combates nas posições de, pelo menos, três pontos de apoio do campo entrincheirado. Em certos lugares, os pontos de apoio são cortados em duas partes e em outros lugares as fôrças populares

tomam pé nas trincheiras das primeiras defesas. São mantidos desde ontem de manhã violentos corpo-a-corpo, em meio aos cadáveres e os fios metálicos.

132, (DCE) — fone 25-4258 terceira e quarta sub-comissões. Av. Rio Branco, 277-13.º andar — sala 1310 — fone 22-3733 — quinta, sexta e sétima sub-comissões.

Rua Álvaro Alvim, 24.º andar — fone 52-4583 — primeira e segunda sub-comissões. Praia do Flamengo, 20 HORAS — (ABI — 9.º andar) — Show artístico dedicado aos delegados.

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

## Grandioso Ato

alon; líderes sindicais: Alvaro de Sousa (presidente da Federação Nacional dos Marítimos), Emílio Bonfante Demarina (líder nacional dos trabalhadores do mar), Hermenito Dourado (pastor protestante e presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica de Salvador — Bahia), Lycio Haue (presidente da União Nacional dos Servidores Públicos); entidades estudantis: Fernando Coelho (representante da União Nacional dos Estudantes), Raimundo do Oliveira (representante do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil); Associações populares: sras. Lídia Dias Alves (Federación de mulheres do Brasil), Elvira Lacerda (Comissão Feminina Contra a Carestia), Geraldo Oliveira (Federación da Juventude Brasileira).

9 HORAS — ABI — 9.º andar) — 1.ª sessão plenária;

15 HORAS — Reuniões das sub-comissões:

Rua Álvaro Alvim, 24.º andar — fone 52-4583 — primeira e segunda sub-comissões. Praia do Flamengo,

20 HORAS — (ABI — 9.º andar) — Show artístico dedicado aos delegados.

# Desemprêgo na Marinha Mercante

Cinco sindicatos marítimos denunciam o governo — Oficiais da reserva ocupam cargos de trabalhadores

Seis sindicatos marítimos acabam de se dirigir em memorial ao governo protestando contra o crescente desemprego na Marinha Mercante. O memorial trata particularmente da questão referente à ocupação dos cargos dos marítimos por oficiais da reserva recuperada da Marinha da Guerra.

## O GOVERNO VIOLA A CONSTITUIÇÃO

Forçados pela miséria dos soldos que o governo lhes paga, os oficiais da reserva, em número cada

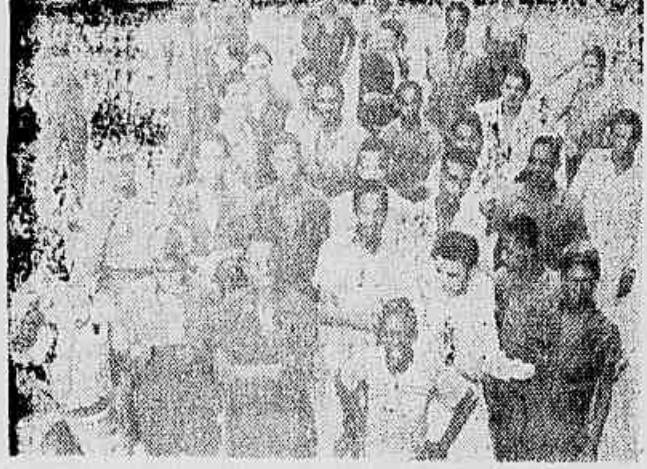
vez maior, estão ingressando na Marinha Mercante, acumulando funções em prejuízo dos marítimos que estão passando privações, sem conseguir emprego.

Já anteriormente, os sindicatos haviam se dirigido ao governo, pedindo que tomasse providências. E agora lembram novamente que o artigo 182, parágrafo 5º da Constituição, que não permite a funcionários públicos o acúmulo de funções remuneradas, está sendo flagrantemente violado.

## DIREITOS RECLAMADOS

Os cargos que estão sendo ocupados pelos oficiais da reserva pertencem de direito aos marítimos. Assim, ou o governo respeita o texto constitucional pagando melhor salário aos oficiais para que não ocupem outros cargos, ou assegura aos marítimos meios de subsistência. Mas nenhuma dessas medidas o governo procura tomar. Enquanto isso os trabalhadores desempregados e sem nenhum amparo social passam duras privações.

# «Se a Greve For Decretada A Fábrica Tank Paralisará»



Os operários da Fábrica Tank Cogoyal, quando nos falavam

Afirmam à IMPRENSA POPULAR, vários operários daquela empresa — Pura exploração e pagamento por porcentagem de peças cortadas — Salários de miséria

— Se o sindicato decretar greve pela conquista dos 50 por cento de aumento, que há seis meses reivindicamos, a Fábrica de Calçados Tank Cogoyal paralisará — afirmaram à IMPRENSA POPULAR, vários operários daquela empresa. Um deles acrescentou:

— Os salários que estamos ganhando são insuficientes para vivermos. O custo de vida aumenta sem cessar. Nossos salários precisam aumentar também.

## REGIME DE TRABALHO

Todos os operários que falam ao repórter fizeram amargas queixas contra a exploração a que vivem submetidos. Explicaram que, assim como em todas as fábricas de calçados do Distrito Federal, o regime de trabalho é de fábrica. Enquanto em outras fábricas o salário é pago por unidade de peças cortadas, na Tank o pagamento é feito por cento de peças. Essa diferença reflete duramente nos salários dos operários. Um exemplo: enquanto um operário da Tank corta cem peças para ganhar 30 ou 40 cruzeiros, outro operário de outra fábrica, cortando a mesma quantidade de peças, fará um salário maior.

## AS RAZÕES DOS OPERÁRIOS

Estas que vimos são algumas das razões por que a maioria dos operários da Tank estão dispostos a paralisar com seus companheiros das outras fábricas se o sindicato decretar greve pela conquista de aumento de salários que os patrões se recusam a conceder. As experiências da greve anterior ensinaram os trabalhadores que sem luta não poderão melhorar de vida. Os patrões não dão nada de mão beijada.

## REDUÇÃO DE SALÁRIO

Nas diversas seções de trabalho há um preço, por cento de peças, que é fixado pelos próprios patrões. O baixo preço estipulado obriga os operários e operárias da maioria das seções a se matar de trabalho para fazer um salário mensal de 1.200 a 1.600 cruzeiros. Poucas são as seções onde os operários profissionais conseguem fazer um salário de 2.500 cruzeiros.

A redução de salário é um fato sensivelmente notado.

E isso se dá em primeiro lugar porque os preços das fábricas estipulados pela empresa

## Passam fome os empregados da "Transmarítima"

Cerca de 300 marítimos, de várias categorias, da Transmarítima Comércio S.A. →

empresa de navegação que fazia viagens de 20 dias, estão passando fome com suas famílias. No dia em que a empresa entrou em falência, os trabalhadores já há três meses não recebiam seus salários.

## EXPULSOS PELA POLÍCIA

Quarta-feira última os tripulantes do navio "Santa Angéla", de propriedade da empresa ficou nos seus escritórios, na Avenida Rio Branco, 25,44 andar, reclamando seus salários. Com suas famílias, foram de Rio, não tendo onde dormir e sem dinheiro sequer para uma meia-mes. Os trabalhadores se viram forçados a esperar das 19:30 horas pelo pagamento que não saiu. As 16 horas um dos proprietários da empresa pediu que esperassem que a buza dinheiros. Mas não foi buscar dinheiro e sim chamar a polícia. As 23 horas uma multa de 1000 reais da Radio-patrulha (10-42) expulsou os trabalhadores sob ameaças de morte.

## OS TRIPULANTES

Os tripulantes do "Santa Angéla", vitimas da violência policial, são os seguintes: Lucílio Figueiredo e Alonso Valentim, moçes; Bartolomeu Castro e Antônio Benedito dos Santos, foguistas; Arlindo Bezerra de Albuquerque e João de Oliveira, cozinheiros; Manuel Severino de Faria e Manuel Moreno, marinheiros; e Floriano Cunha, carpinteiro.

## CONTRA A PORTARIA 20

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na próxima segunda-feira, a diretoria que preside irá se reunir para estudar detalhadamente a portaria.

Após isso então, nos pronunciaremos em caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

**CONTRA A PORTARIA 20**

Isaú Rosa de Lima, presidente do Sindicato dos Marmoristas, assim manifestou-se à IMPRENSA POPULAR sobre a Portaria 20:

— Sou contrário à Portaria, por considerá-la

uma intervenção declarada no movimento sindical e nos sindicatos. Na

próxima segunda-feira, a

diretoria que preside irá

se reunir para estudar

detalhadamente a

portaria.

Após isso então, nos

pronunciaremos em

caráter coletivo e oficial.

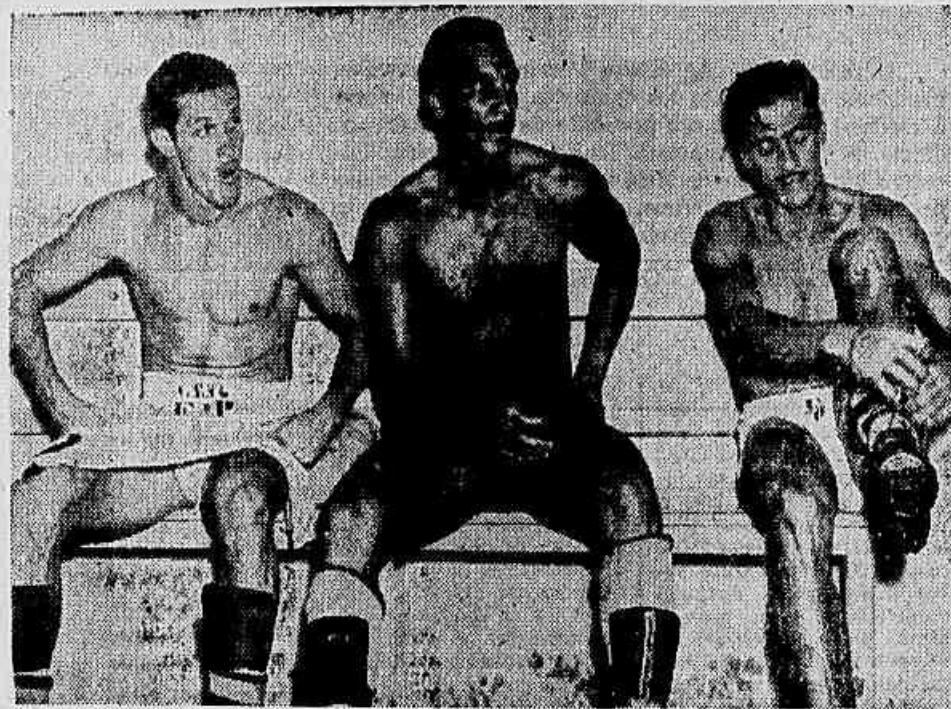
**CONTRA A PORTARIA 20**

# Confirmada a Ausência da Argentina no Sul-Americano de Atletismo

**FLAGRANTE**

Ontem movimentamos a nossa reportagem, no sentido de conseguir a nota oficial que a C.B.D. preparou, em resposta à atitude do C.N.D. paraguai, cortando, por 6 meses, as relações futebolísticas com o nosso país. Entretanto, como não nos foi possível obter a dita nota (na própria C.B.D. não informaram que nem reunido havia sido realizada...), vamos hoje abordar alguns itens da resposta brasileira. Inicialmente, foram rebatidas as acusações que pesaram sobre os nossos jogadores (Gerson, Baltazar e Brandãozinho) e contidas na nota do C.N.D. guarani. Julgou-se a CBD no dever de «repelir os termos ofensivos à dignidade do desporto brasileiro», afirmando mais adiante: «Há manifesta improcedência no fundamento principal daquela inamistosa resolução, mal a de achar-se o selecionado brasileiro de haver incubado uma ânsia extra-limítada de triunfar a qualquer preço, com intenção real, objetiva, palpável, que teria sido confirmada em declarações de alguns dos nossos jogadores». Diz mais a nota: «que se admira de não ter havido, por parte das autoridades desportivas do país fraterno, uma comprovação e averiguacão. E' evidente que tais declarações atribuídas a jogadores brasileiros não são de haver sido proferidas, por contrariarem com a nossa índole e por não exprimirem o sentimento dos nossos atletas». E a conclusão se faz nos seguintes termos: «Os seis meses de suspensão das relações esportivas entre ambos os países, decretada pelo C.N.D. do Paraguai, poderão servir à reconciliação da consciência do referido órgão, ante as injustiças langadas».

Esta foi a atitude da CBD perante o caso surgido. E' bom ressaltar que tudo é apenas com o C.N.D. do país irmão, não se confundindo os desportistas, os bons desportistas das duas nações vizinhas, pois que estes permanecerão sempre irmãos, lutando pelo engrandecimento do desporto continental.



Ademir, Eli e Danilo. O primeiro e o último estando em ação na noite de hoje, em Lima, na despedida do Vasco da Gama. Quanto ao médio Eli, já foi reincorporado ao selecionado brasileiro, de onde se afastara por motivo de contusão.

## DESPEDE-SE O VASCO DE LIMA

ESTA NOITE, O ENCONTRO COM O UNIVERSITÁRIO, QUE ATUARA REFORÇADO — BELINE E ALVINHO DEVERÃO ESTAR PRESENTES — ECOS DO PRÉLIO CONTRA O ALIANZA

LIMA, 2 (IP) — Finalmente, a equipe do Vasco da Gama encerrará sua longa temporada por gramados estrangeiros, despedindo-se, amanhã, de Lima, contra o Universitário.

Apesar de não ter saído do Rio de Janeiro em boa forma, o clube da colina soube hotar o futebol brasileiro, obtendo êxito em sua excursão. No México, os vascalinos fizeram uma campanha memorável, perdendo apenas para um adversário, o Tolosa, justamente o menos creditado a vencer o Vasco, colisão do futebol...

Nesta capital, os cruzmaltinos se mantêm até agora invictos. Os jogadores brasileiros vêm maravilhados o público esportivo de Lima e embora o quadro cruzmaltino

no esteja um pouco fatigado pela duração da excursão, mesmo assim demonstra vigor e exuberância.

O Vasco esteve ameaçado de perder a invencibilidade no último jogo, contra o Alianza, porém, o empate ainda foi melhor resultado para o time pernambucano.

**ESPECTACULAR A DESPEDIDA**

A despedida dos vascalinos deverá ser espetacular. Os pernambucanos, sempre afáveis, preparam uma série de manifestações ao clube carioca.

O adversário do Vasco, o Universitário, jogará exaltado, dos melhores jogadores dos campos incaicos, a fim de tentar, na última pugna, ti-

rar a invencibilidade do time da Cruz da Maltinha.

**BELINE E ALVINHO CONTUNDIDOS**

Flavio Costa tem dois problemas na equipe: Alvinho e Bellini, que estão contundidos. Estes jogadores não deverão atuar, mas mesmo assim o «Alcante» confia nos seus substitutos, que devem se sair altamente, como o Vasco, na despedida.

O quadro de São Januário deverá formar assim: Eraldo, Alfredo e Fantoni; Amauri, Danilo e Beto; Sabará, Ipojuca, Ademir, Maneca (Vavá) e Djalir.

**REGRESSO DOMINGO**

A delegação do Vasco da Gama regressará ao Rio de Janeiro, no domingo, por volta das 20 horas.

**AINDA O ÚLTIMO PRÉLIO**

LIMA, 2 (AFP) — A crítica considera unanimemente que a menor partida jogada pelo Vasco da Gama foi a disputada contra o Alianza de Lima. Os jornais salientam a atuação de Ademir e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo tempo o melhor futebol.

O Vasco, dizem os críticos, impressionou de desta vez por melhor ofensiva e a apresentação do já conhecido e de Alvinho.

Considera-se que o escorço foi justificado como as ações se mantiveram equilibradas em ambos os tempos, tendo se desenvolvido, porém, no segundo

Na COFAP

No Comerciante



O BACALHAU IMPORTADO da Noruega, pelo SAPS com divisas especiais e ações de ações de cruzeiros está sendo vendido nos postos da COFAP e do SAPS a 38 cruzeiros o quilo. Esse preço, poderia ser de 26 cruzeiros o quilo, uma vez que o bacalhau chegou ao Cais do Porto por menos de 22 cruzeiros. Quem fica, então, com a diferença? Contudo a comissão criada pelo governo para elevar os preços não quer ficar para trás com as grandes atacadias na corrida da carestia. A foto apanhada ontem no posto da COFAP da Praça Tiradentes não deixa margem a dúvida.

ENQUANTO OS POSTOS DA COFAP, que gozam da isenção de todos os impostos, taxas e nem ao menos pagam aluguel do terreno que ocupam, estão vendendo o quilo do bacalhau a 38 cruzeiros, o comércio particular vende o mesmo produto a 36 cruzeiros. Além do posto da COFAP que funciona na Praça Tiradentes, a barraquinha particular ali existente mandou fixar um cartaz onde anuncia o bacalhau a 36 cruzeiros o quilo e a menos de 10 passos dali a COFAP cobra mais 2 cruzeiros. Este é um exemplo entre muitos de que o governo é antes de tudo o principal causador e interessado na carestia de vida.

# «É UM ABSURDO O Salário-Mínimo de Cr\$ 1.700,00»

DIRIGENTES DE 39 MIL TRABALHADORES AFIRMAN QUE O SALARIO-MÍNIMO DEVE SER 2.400 CRUZEIROS — QUE OS OPERÁRIOS SE MOBILIZEM CONTRA A AMEAÇA — SE CONVÉM AOS PATRÓES, NÃO INTERESSA AOS TRABALHADORES

Fixar o salário-mínimo em menos de 2.400 cruzeiros significa que o mesmo deixa de ser um salário-de fome. Se o SEPT que é um órgão oficial para cálculos sobre o custo de vida e níveis de salário elaborou o estudo no qual se baseou a Comissão de Salário-Mínimo, não compreendo por que um outro departamento do governo contradiz os cálculos feitos.

Essas declarações fizemos ao sr. Figueiredo Alvarez, presidente do Sindicato dos Gráficos, a respeito dos rumores de que o Ministro da Fazenda indicaria ao Presi-

dente da República a fixação do salário-mínimo em 1.700 cruzeiros, considerando os cálculos do SEPT exagerados.

SE CONVÉM AOS PATRÓES, NÃO SATISFAZ AOS EMPREGADOS

Proseguindo na rápida enquete que fizemos sobre a ameaça de fixação do salário-mínimo em menos de 2.400 cruzeiros, ouvimos o sr. Waldemiro Luis da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Trigo, que nos afirmou:

— Se os patrões concordam com a fixação do salário-mínimo em 1.700 cruzeiros sem protestar, é porque não satisfaz ao trabalhador. Aliás, 2.400 já não resolvem a situação de um trabalhador individualmente, muito menos se ele tiver de ganhar 1.700 para viver com sua fa-

milha. Nós, que já ganhamos mais de 2.400 cruzeiros, encontramos tremendas dificuldades para viver. Diante dessa ameaça devemos reforçar a campanha, principalmente a Semana do Salário-Mínimo. Não estamos pleiteando um absurdo, apenas procuramos mostrar uma situação real, que existe de fato.

Mesmo assim, seus cálculos podem ser considerados autorizados não podendo o Mi-



nistro da Fazenda ignorá-los ou desmenti-los. A intersindical deve tomar medidas energéticas para que o governo sinta que o mínimo a fixar tem de ser 2.400, sob pena de provocar uma insatisfação entre os trabalhadores, de consequências imprevisíveis.

## FLAGELADOS INVADEM A CIDADE

NATAL, 1 (IP) — Cerca de 600 flagelados da seca invadiram a cidade de Currais, nesse Estado. Famintos, entraram pelas casas à procura de alimentos.

## TRAJANO FALA À IMPRENSA POPULAR

# INTERESSA AOS BANCÁRIOS A Conquista de Suas Reivindicações

Não querendo lutar por elas, o sr. Perriraz recorre a discussões e provocações policiais — A atual diretoria do sindicato não cumpre o seu programa eleitoral

O pelôgo Luis Agostinho Perriraz de Carvalho, presidente do Sindicato dos Bancários, deu entrevista à «esfa», afirmando seu propósito de expulsar do sindicato os líderes Francisco Trajano de Oliveira, Belcelar Couto, Olímpio de Melo e outros. A propósito das declarações do Sr. Perriraz, ouvimos ontem o dirigente bancário Trajano de Oliveira.

## A DEMAGOGIA DOS «DEMOCRATAS»

### SABOTAGEM A CORPORAÇÃO

expõe a situação da atual diretoria:

— Os bancários estão exigindo suas reivindicações e a diretoria cala no desprezo. Não podendo dividir os bancários na base da discussão, só o abriu com a pressão dos bancários, previdos por suas necessidades econômicas. Pouco direi sobre a atuação da diretoria durante a campanha por aumento, pois sua trajetória é de sobejamente conhecida. E após prejudicar os bancários no pagamento dos atrasados e na inclusão da cláusula de assiduidade, novamente o sr. Perriraz cerrou as portas do sindicato e nada fez então para cumprir seu programa. E a seguir Trajano conciliou

nos Trajano. Foi eleito pelo chamado Movimento Democrático com um programa demagógico que prometia entre outras coisas: realtamente permanente de salários de acordo com a alta do custo de vida; participação nos lucros das empresas; aposentadoria ordinária aos 30 anos com salário integral e aos 25 anos para as bancárias; estabilidade com 2 anos de trabalho; férias mínimas de 25 dias, salário-família, restaurante, colônia de férias, etc. Esta foi a segunda vez que o Movimento Democrático se apresentou às urnas com este programa e até agora não o cumpriu. Ao mesmo tempo que prometia tudo isso, a diretoria encabeçada pelo sr. Perriraz recebia o apoio ostensivo do Sindicato dos Bancos e do presidente do Instituto dos Bancários, sr. Túlio de Alencar. E' claro que esse apoio não foi dado sem compromissos reciprocos, que em última análise resultam em não permitir aos bancários a conquista de suas reivindicações.

## Em Perigo a Vida do Operário Jarbas

Confirmada pelo exame médico a violência policial — Continua ilegalmente preso no 19.º Distrito Policial — Protesta uma comissão de patriotas em nossa redação.

o pedreiro Jarbas Teodoro da Silva, preso arbitrariamente domingo passado, às 11 horas, na Favela do Esqueleto, quando se encontrava vendendo exemplares da IMPRENSA POPULAR e «Voz Operária», foi ontem submetido a exame de corpo delito, por interferência de seu advogado junto ao juiz da Segunda Vara Criminal. O exame constatou equimoses no rosto, ferimento nas costas, ouvido supurando e olhos congestionados por espasmo.

Jarbas foi preso e amarado na polícia. Os beleguins tentaram assassiná-lo. Encontra-se ainda trancafeado no 19.º distrito policial, tornando-se cada vez mais necessário o seu internamento no hospital.

### NOVOS DETALHES

Agora são conhecidos novos detalhes relativos à prisão daquele patriota.

Uma comissão de moradores da Vila Isabel, que esteve em nossa redação, comunicou-nos que o autor da

prisão de Jarbas foi o «tirado» 1903, conhecido por Caetano.

Não podendo prender o operário pelo fato de estar ele vendendo jornais, o policial, que é ligado a um grupo de «lascões», autuou-o arbitrariamente, apresentando-o como malficheiro.

A comissão, que esteve em nossa redação, foi também à Câmara Federal e Municipal, onde comunicou aos parlamentares todos esses fatos.

Foi forjado pela polícia um processo contra o operário ilegalmente detido.

ESTA É A ESTRADA MARECHAL RANGEL, principal arteria da Madureira. Pode-se observar perfeitamente a separação da rua (uma parte calcada, outra não). A parte onde trafegam os bondes apresenta um aspecto deplorável e, apesar das reclamações dos moradores, a Prefeitura jamais cogitou em sanar essa irregularidade.

## Impetrarão os Náuticos Mandado de Segurança PELA REVOCAÇÃO DA IMPUGNAÇÃO DO «TIRADO» HUGO DE FARIA

Os membros da chapa encabeçada pelo líder dos mu-

ritismos, comandante Emílio Bonfante Demaria, em reunião realizada quinta-feira última, decidiram impetrar mandado de segurança contra a impugnação do tira Hugo de Faria às eleições dos oficiais de náutica. Hoje ou segunda-feira, ou mais tarde, o dr. Vivelros de Castro, advogado contratado pela chapa, impetrará o mandado.

### A RENUNCIÁNCIA DE MURILLO

Segundo informações colhidas ontem, o capitão Murilo Nunes renunciaria à presidência da intertorvenção no sindicato depois do dia 15 do corrente. Espera-se o sr. Murilo o resultado do mandado de segurança, mas renunciaria a qualquer que ele seja.

Para substituir Murilo os oficiais de náutica indicarão uma junta governativa de propria corporação que será escolhida em assembleia.

ESTA É A ESTRADA MARECHAL RANGEL, principal arteria da Madureira. Pode-se observar perfeitamente a separação da rua (uma parte calcada, outra não). A parte onde trafegam os bondes apresenta um aspecto deplorável e, apesar das reclamações dos moradores, a Prefeitura jamais cogitou em sanar essa irregularidade.

## Pedem Que Seja Cumprida a Decisão Judicial

Telegrama de advogados cariocas ao presidente do Paraguai, solicitando a libertação de Obdulio Barthe

Ao Embaixador do Paraguai foi endereçado o seguinte telegrama:

«Advogados brasileiros abaixaram encarecendo ao governo do Paraguai o cumprimento da decisão judicial, que determinou a libertação do líder anti-imperialista Obdulio Barthe. Saúduas, as Benedito Calheiros, Bonfim, Carolina Sotto Mayor, Antonio Vieira, Francisco Chermont, George Pires Chaves, Heitor Rocha Faria, Hugo Costa Pinto, Haroldo Mauro, José Bento Queiroz, Laert Paiva, Mário Mesquita Cabral, Mário Goulart, Milton Morais Emery, Nicanor Mariani, Osmundo Bessa, Manoel Athayde Nogueira, Lutgardes Neves, Orlando Silva Oliveira, Santos Levy, Suetonio Maciel Pereira e Vasco Alves Faria.»

A protesto do comemorar o cinquentenário do Banco Atlântico Clube, Silveirinha promoveu hoje uma série de festividades que culminaram com a entrega de medalhas de ouro «Honra ao Mérito» a três chefes: Oscar Lemos, Benvenuto Francisco de Oliveira e Silviano Francisco de Oliveira, que já completaram 60 anos de trabalho na fábrica de tecidos.

A propósito, operários do Banco vieram à nossa redação lançar seu protesto, afirmando:

— Bem operário, na opinião de Silveirinha é o que trabalha 60 anos sem parar, ganhando uma miséria e perseguido seus companheiros. Estes receberam medalhas de ouro enquanto a miséria aumenta em nossos lares. Não devemos comparecer a essas festividades, manante-

do de que o presidente do Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

Na quinta-feira, dia 18 de maio, o Conselho de Sentença

reconheceu as agravantes arguidas contra o réu.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.

O Conselho de Sentença acatou o apelo da defesa e condenou o réu a pena de dez anos de prisão por homicídio simples.